

Cântico de entrada

Exposição do Santíssimo Sacramento

Presidente da assembleia

*Senhor Jesus, Rei, Senhor e Condutor,
fazei-nos aceitar, com alegria e coragem,
trabalhar na Vossa seara, trabalhar convosco,
para sermos construtores de um tempo novo,
para humanizarmos um pouco mais o ser humano,
para que haja mais paz e mais amor,
mais verdade e mais justiça,
mais santidade e mais graça.*

*Fazei que nos comprometamos a sério
com a vida e a salvação de todos quantos
se perderam nas vielas deste nosso mundo.*

*Não nos deixeis cair na tentação
do egoísmo instalado
e do egocentrismo infecundo.*

Fazei que nos deixemos fascinar por Vós.

*Dai-nos um coração audaz e generoso,
pobre, serviçal, humilde e delicado.*

*Dai-nos a graça de sermos cristãos
com um coração universal.*

*Que nada, na nossa vida, esteja centrado
noutro eixo que não seja o Evangelho.*

Leitor 1

*Se eu fosse planta,
não gostaria de ser
daquelas plantas úteis
demasiado ligadas ao homem.*

*Nem aveia, nem trigo,
nem cevada, encarcerados,
sem poderem sair dum campo*

regulamentado
- nem sequer deixam às searas
distrair-se com os seus pica-peixes! –
nem principalmente
esses legumes submissos e educados,
cenouras alinhadas,
feijões guiados com varas,
alfaces condenadas a empalidecer,
apertando-lhes o coração,
quando está tão bom tempo ao redor
e elas prefeririam desabrochar livremente.

Quando muito,
aceitaria ser erva tisana,
cato ou malva,
contanto que fosse num desses altos
batidos pelo vento,
onde só os pastores as podem colher.

Mas gostaria ainda mais de ser urze,
giesta amarela, espinheiro;
se fosse preciso, cardo abandonado no campo,
ou ainda um cogumelo nem venenoso
nem bom demais para comer,
que nasce no musgo de manhã,
no fundo mais negro do bosque,
que se torna cor de rosa
sem que o vejam
e morre sozinho no dia seguinte
sem a intervenção de ninguém.

Afinal...

Trabalho ingrato,
trabalho sem graça,
trabalho sem força,
trabalho sem fruto,
trabalho de pobre,
trabalho de cavador,
trabalho para nada,

trabalho em vão...

*O sorriso de Deus
paira sobre a minha obra!*

Leitor 2

*Pertence aos nossos pés rasar o chão,
como todas as outras criaturas,
mas delas nos distingue a condição
de viver e sonhar com as alturas.*

*Estrelas que morais lá na distância.
mas que de nós ao fim estais tão perto,
mostrai por que caminhos desta ânsia
algum dia eu me possa ver liberto.*

*Hora a hora me prendem novos laços,
que no tempo me fixam os espaços,
com que a vida de vós me distancia.*

*E na terra, onde moro por engano,
com as sombras das coisas me profano,
na luz pensando em vão, dia após dia.*

Leitor 3

Da autobiografia de Santa Teresa do Menino Jesus

Eu sou um pincelzinho de que Jesus se serve para pintar a sua imagem nas almas que me confiastes. Carece o artista de vários pinceis, de dois pelo menos: com o primeiro, o mais útil, dá as primeiras tintas e uma demão rápida e geral de toda a tela; o segundo, mais pequenino, serve para os traços de destaque e retoques pormenorizados do quadro. A minha Madre é o precioso pincel que a mão de Jesus maneja com tanto amor quando quer executar um trabalho importante na alma das suas filhas; e eu sou o pincelzinho minúsculo de que Ele depois se serve para os retoques...

Ó Jesus! Quem me dera poder contar a todas as almas pequeninas a tua inefável condescendência! Tenho a convicção de que se, por impossível, encontrasse ainda alma mais indigente e miserável do que a

minha, te deliciarias em mimosé-la com favores ainda maiores, contanto que ela se entregasse com plena confiança nas mãos da tua infinita misericórdia!

Mas para que são estas ânsias de assoalhar os seus segredos de amor, ó Amado do meu coração? Não foste tu, só tu, que mos ensinaste? E não os poderás tu revelar a outros? Sim, podes, e com todas as veras te suplico o faças: digna-te inclinar os teus divinos olhos para o maior número possível de almas pequeninas e escolher entre elas, para teu serviço neste mundo, uma legião de vitimizinhas, dignas do teu amor...

Salmo

*Guardai-me junto de vós,
na vossa paz, Senhor.*

Presidente da assembleia

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,

Jesus tomou a palavra e disse:

*“Eu te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra,
porque escondeste estas verdades aos sábios e aos inteligentes,
e as revelastes aos pequeninos.*

Decerto, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.

Tudo me foi entregue por meu Pai.

*E ninguém conhece o Filho senão o Pai,
nem ninguém conhece o Pai senão o Filho
e aquele a quem o Filho o quiser revelar.*

*Vinde a mim, todos vós que vos afadigais e andais sobrecarregados,
que eu vos aliviarei.*

*Tomai o meu jugo sobre vós e aprendei de mim
que sou manso e humilde de coração.*

*Achareis descanso para as vossas almas,
pois o meu jugo é suave e a minha carga é leve.*

Palavra da Salvação.

Reflexão

Leitor 4

*Deixo no caminho
A marca dos passos
Enquanto carrego
Tão fundos cansaços.*

*Cada vez mais tardos
Os meus pés se arrastam
Ao peso dos sonhos
Que inúteis se gastam.*

*Enquanto da vida
O enigma procuro,
Sobre pó e lama
Caminho seguro.*

*Mas prossigo sempre
Embora cansado,
Pois sinto que Deus
Caminha a meu lado.*

Leitor 5

*Que noite tão espessa
Que anda lá fora!
E dentro de mim
A minha alma chora.*

*Que vento tão frio
Na rua a gemer!
E dentro de mim
Minha alma a sofrer.*

*Que treva tão funda
No mundo se adensa!
E dentro de mim
Que dor tão imensa!*

*Que névoa tão baça
A noite envolveu!
A minha tristeza
Ninguém a entendeu.*

*Nesta vida escassa
Tão dura e agreste,
Aceito, Senhor,
O que Tu me deste.*

Pai Nosso

Bênção do Santíssimo Sacramento

Presidente da assembleia

*Senhor Jesus Ressuscitado,
Vós que sois a Ressurreição e a Vida,
Vós que sois a fonte da santidade e da graça,
Vós que nos quereis transformar pelo Vosso amor,
ajudai-nos a viver unidos a Vós,
para sermos no mundo semente de vida nova.
Convertei-nos à Vossa vida de Ressuscitado,
dai-nos a graça de viver, em Vós e convosco,
a alegria da Vossa presença nos caminhos do tempo.
Que sejamos, na cidade dos homens,
os arautos da esperança,
portadores da Vossa santidade,
da Vossa vida que jorra para a eternidade.
Que os outros Vos encontrem em nós
e Vos descubram no nosso coração,
no nosso modo de agir e de amar,
na maneira como trabalhamos por um mundo
onde todos sejam mais felizes.
Que os nossos rostos e os nossos actos
digam a toda a gente que Vós, o Vivente,
sois o nosso companheiro de jornada
nos caminhos do quotidiano.
Que cada um de nós seja realmente*

*esse “pincelzinho” de que Vós Vos servis
para pintar a Vossa imagem nas almas
de todos quantos connosco se cruzarem
nas encruzilhadas da História.*

Despedida

Cântico final